

## ASPECTOS ETNOBOTÂNICOS DA COMERCIALIZAÇÃO DE CASTANHA-DO-PARÁ (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) NA FEIRA DO VER-O-PESO

Erika Fernanda de Matos Vieira<sup>1</sup>, Flávia Cristina Araújo Lucas<sup>2</sup>, Rubens Herbert Pantoja Neves<sup>3</sup>,  
Gerciene de Jesus Miranda Lobato<sup>4</sup>, Victor Miranda Leão<sup>5</sup>

<sup>1,3,5</sup> Graduandos em Ciências Naturais com habilitação em biologia. Centro de Ciências Sociais e Educação - UEPA, Belém, PA, Brasil. vieirafernandaerika@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Ciências Biológicas. Universidade do Estado do Pará.

<sup>4</sup> Mestre em Ciências Ambientais. Universidade do Estado do Pará.

### RESUMO

Na feira do Ver-o-Peso há uma variedade de plantas e produtos de origem vegetais tipicamente amazônicos, como castanhas, farinhas, ervas, artesanato, dentre outros. A Castanha-do-Pará (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) é um dos principais produtos da Amazônia, de importância econômica internacional. A pesquisa objetivou descrever aspectos etnobotânicos da comercialização da *Bertholletia excelsa* Bonpl. no mercado do Ver-o-Peso, Belém, Pará. Foi realizada uma visita ao Ver-o-Peso com a aplicação de formulários semiestruturados que versavam sobre a caracterização socioeconômica dos comerciantes e de seus produtos para 10 vendedores de castanha da feira. Os interlocutores estão inseridos na faixa etária de 14 a 71 anos, sendo 60% do sexo masculino. A atividade de venda da castanha é familiar e os recursos financeiros obtidos representam, para 90% dos vendedores, a única fonte de renda. Para 70% dos interlocutores, entre as variedades existentes, a castanha-do-pará é a mais procurada, seja *in natura* ou torrada. É proveniente de vários locais do estado do Pará, como Acará, Cametá e Marabá, e também, de outros estados, como o Amazonas, e seu preço varia de 15 a 40 reais o quilo. Os entrevistados afirmaram que o primeiro semestre é o período de maior oferta deste produto, e 40% relataram que a cadeia produtiva envolve o agricultor, o atravessador, a fábrica e o vendedor, podendo ocorrer diretamente entre o agricultor e o vendedor. Em 40% das entrevistas foram apontadas informações botânicas relativas à semente, fruta, altura da árvore e modo de coleta. Ademais, entre os interlocutores, 60% conhecem o período de frutificação da planta e 80% sabem que a castanheira está ameaçada de extinção. A comercialização da castanha na feira do Ver-o-Peso é uma prática que contribui para a subsistência das famílias e expressa as interações entre homem e o recurso biológico por meio das dinâmicas econômicas estabelecidas no ambiente.

**Palavras-chave:** Feira livre. Socioeconomia. Amazônia.

**Área de Interesse do Simpósio:** Etnociências